



27 de outubro de 2023 - Unijuí - Campus Ijuí



## DENGUE E SEUS MALEFÍCIOS

Bernardo Megier Cazali<sup>1</sup>  
Larissa dos Santos da Silva<sup>2</sup>  
Arthur Gabriel Portolann Franco<sup>3</sup>  
João Pedro de Godoy Faller<sup>4</sup>  
Carlos Eduardo da Silva Bueno<sup>5</sup>  
Rosana Souza de Vargas<sup>6</sup>

**Instituição:** Escola Técnica Estadual 25 de Julho

**Modalidade:** Relato de Pesquisa

**Eixo Temático:** Ciências da Natureza e suas Tecnologias

### Introdução

Com a Covid-19 sendo esquecida, doenças como a dengue tomaram a atenção do povo novamente. A Dengue é uma doença que está causando grandes problemas e várias mortes em vários municípios do Rio Grande do Sul, incluindo o Município de Ijuí, que é o município com o segundo maior número de casos do Rio Grande do Sul. De acordo com o site do Ijuí Alerta e G1, ao longo deste ano o Núcleo de Vigilância Ambiental recebeu 287 notificações de casos suspeitos de dengue, 83 casos autóctones confirmados e 07 casos confirmados importados.

São necessários cuidados para a prevenção da dengue, tais como não jogar lixo em terrenos baldios, guardar garrafas com a boca para baixo, colocar areia nos potes de flores, entre outros. porém a maior parte da população não têm esses cuidados, o resultado disso é a infestação do mosquito e o aumento de casos da doença. Isso ocorre muitas vezes por conta da falta de informação sobre a doença, por isso é necessário que o governo informe as pessoas.

Diante disso, o objetivo da nossa pesquisa é compreender o vírus e a doença, apresentar os sintomas, causas e prevenção contra esses transmissores. Além disso,

<sup>1</sup> Estudante do 2º ano do Ensino Médio da Escola Técnica Estadual 25 de Julho: bernardo-mcazali@educar.rs.gov.br

<sup>2</sup> Estudante do 2º ano do Ensino Médio da Escola Técnica Estadual 25 de Julho: larissa-dsdsilva2@educar.rs.gov.br

<sup>3</sup> Estudante do 2º ano do Ensino Médio da Escola Técnica Estadual 25 de Julho: arthur-franco@educar.rs.gov.br

<sup>4</sup> Estudante do 2º ano do Ensino Médio da Escola Técnica Estadual 25 de Julho: joao-pdgfaller@educar.rs.gov.br

<sup>5</sup> Estudante do 2º ano do Ensino Médio da Escola Técnica Estadual 25 de Julho: carlos-edsbueno@educar.rs.gov.br

<sup>6</sup> Professora de Iniciação Científica da Escola Técnica Estadual 25 de Julho: rosana-vargas@educar.rs.gov.br

ressaltar as problemáticas que envolvem a área de ciências da natureza; e propor um produto caseiro repelente, que possa servir como alternativa para esse problema.

### **Caminho metodológico**

A pesquisa quantitativa, em resumo, serve para ajudar a buscar melhores informações que serão usadas na pesquisa. Já a pesquisa qualitativa funciona como o teste de fase da pesquisa, de acordo com o site SurveyMonkey. Ambas, portanto, serão empregadas para produzir informações necessárias nesta pesquisa.

A pesquisa da natureza básica serve para algo que já existe, porém, traz algo novo do que já se possui. A pesquisa de natureza aplicada serve para buscar e criar novas invenções. Nesse caso, temos como referência a pesquisa da natureza básica. Pois já possui repelentes no comércio, porém, nem todas as pessoas podem comprar, por isso, propomos como alternativa o produto caseiro.

Como procedimentos técnicos, usaremos a pesquisa bibliográfica e a pesquisa técnica do questionário.

Por fim, após várias pesquisas feitas, resolvemos criar um repelente caseiro para espantar o mosquito. Com a intenção de ajudar as pessoas, ou seja, é possível fazer um produto fácil e barato. O repelente vai ser constituído de álcool e cravo.

### **Resultados e discussão**

#### **COMPREENSÃO DA DENGUE**

A Dengue é uma doença infecciosa causada por vírus transmitida pelo mosquito *Aedes aegypti*. O mosquito infectado, ao picar uma pessoa sadia, transmite o vírus da dengue, deixando a pessoa doente. Não há transmissão pelo contato direto de uma pessoa doente com uma pessoa (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2007).

A Dengue Hemorrágica é a doença causada por um vírus de maior incidência no mundo, sendo um problema em todos os continentes, exceto a Europa. Aproximadamente dois terços da população mundial vivem em áreas infestadas com mosquitos vetores da dengue. A Dengue Hemorrágica surgiu nas Américas em 1981, trinta anos depois de seu aparecimento na Ásia, e tem mostrado um número crescente de casos.

A sua proliferação ocorre muito facilmente e por conta de complexidades na vida urbana atualmente, é difícil evitá-la. Os objetivos do controle da dengue devem ser estabelecidos com base nos conhecimentos científicos e técnicos disponíveis. Assim, não sendo possível evitar casos de manifestações deles.

#### **SINTOMAS**

Os sintomas se diferenciam dependendo do paciente, alguns sentem mais dor nos olhos ou tendem a ter mais diarreia do que outros, mas os principais sintomas são, de acordo com o trabalho “Educação ambiental na prevenção do mosquito *Aedes aegypti*, e

vigilância em saúde nas escolas de Sapucaia do Sul - RS” (2023, p. 26): “febre alta e sensação de fraqueza, dor nos olhos e dor de cabeça, dor nas juntas e nos músculos, manchas avermelhadas e falta de apetite”.

**AEDES AEGYPTI: causas e prevenção contra esses transmissores**

Aspectos que dificultam o ciclo de vida do vírus: o ciclo de vida do *Aedes aegypti* varia de acordo com a temperatura, disponibilidade de alimentos e quantidade de larvas existentes no mesmo criadouro, uma vez que a competição de larvas por alimento (em um mesmo criadouro com pouca água) consiste em um obstáculo ao amadurecimento do inseto para a fase adulta.

As pupas não se alimentam e é nesta fase que ocorre a metamorfose do estágio larval para o adulto. Quando inativas se mantêm na superfície da água, flutuando, o que facilita a emergência do inseto adulto. A pupa é dividida em cefalotórax e abdômen. A cabeça e o tórax são unidos, constituindo a porção chamada cefalotórax, o que dá à pupa, vista de lado, a aparência de uma vírgula (FUNASA,2001).

O tratamento é feito através da infusão de soro acompanhado da prevenção, principalmente combatendo o mosquito (com a eliminação de criadouros, pulverizações, uso de larvicidas) e através de vacinas; contudo estas ainda estão em estudo.

## PROBLEMAS QUE ENVOLVEM A ÁREA DA CIÊNCIA DA NATUREZA

Desde o século XX, o problema com o mosquito atinge a população todos os anos em decorrência de maus cuidados com o ambiente, segundo o artigo “Saúde pública, urbanização e dengue no Brasil”. Em busca disso, foi necessário realizar cuidados e prevenção contra ele, como a função de criar uma vacina que cientistas estão tentando realizar, como a Qdenga e a Dengvaxia que foram licenciadas pela Anvisa, de acordo com o artigo “Vacinas Contra Dengue Aprovadas no Brasil”. Pode-se levar em conta o número de óbitos de pessoas por causa do *Aedes Aegypti*.

Basicamente, esse problema transforma os hospitais e lota a maioria deles em qualquer época do ano. Pois a transmissão do mosquito é algo difícil de se conter ao redor de locais com alto índice de ovulação. Apenas a conscientização das pessoas e as boas ações delas com o meio ambiente para combater esse problema.

Nesse mesmo assunto, colocamos em pauta as ações descritas acima como a poluição em terrenos baldios, que resulta no acúmulo de água em objetos como garrafas, pneus e vasilhas jogadas ao ar livre. Como se isso não bastasse, não se descarta a possibilidade de que em algumas estradas possuam muitos buracos, que nessa ocasião, podem acumular água e ajudar na ovulação de mosquitos.

Com base nos textos escolhidos por referência, foi descrito acima os problemas que a dengue envolve na área da ciência da natureza.

## DADOS DO QUESTIONÁRIO



# 7ª MoEduCiTec

Mostra Interativa da Produção Estudantil  
em Educação Científica e Tecnológica

1ª Mostra de Extensão Unijuí

O Protagonismo Estudantil em Foco

27 de outubro de 2023 - Unijuí - Campus Ijuí



Com um número certo de entrevistas, montamos um relatório das perguntas e respostas feitas.

Com a entrevista feita tivemos tais informações: dentre 41 pessoas, 73,2% já teve dengue pelo menos uma vez na vida, e 26,8% nunca contraiu o vírus. A maioria das pessoas conhece o nome do mosquito transmissor, porém por motivo de ser um nome científico, não sabem escrever. 95,1% das pessoas têm costume de manter seu terreno limpo, enquanto o restante não tem este hábito.

Concluimos também que todas as pessoas que responderam a entrevista têm consciência do que fazer para evitar a propagação do mosquito, mas não fazem. Isso porque a taxa de pessoas que realizam a limpeza de seus terrenos é neutra, o que não é bom, pois 56,1% praticam a limpeza necessária enquanto 43,9% não realizam, embora 97,6% afirma que acredita que a prática de limpeza dos terrenos ajuda na redução de casos.

Com esta entrevista, concluimos que a maioria das pessoas tem o conhecimento básico sobre as formas de prevenir o mosquito, porém, boa parte dessas pessoas não realiza o que é necessário para que esta prevenção ocorra. Novamente, 43,9% não realiza a limpeza de seus terrenos, o que é algo preocupante, pois é necessário que toda ou quase toda a população mantenha uma boa limpeza para evitar a propagação do mosquito.

## Conclusão

A conclusão que tiramos desta pesquisa é de que temos de nos responsabilizar pelos nossos atos com todos ao nosso redor, para que possamos nos cuidar da dengue da melhor forma possível usando os métodos de prevenção e sempre com as procedências médicas em dia.

## Referências

Vieira, Jonas. **Aumento de casos de dengue em Ijuí tem reflexos em hospitais.** Disponível em: <https://radioprogresso.com.br/aumento-de-casos-de-dengue-em-ijui-tem-reflexo-em-hospitais/>. Acessado em: 24 de junho de 2023.

**Ijuí registra 5ª morte por dengue no município em 2023; total de óbitos chega a 34 no RS, segundo governo.** Disponível em: <https://g1.globo.com/rs/rio-grande-do-sul/noticia/2023/05/19/ijui-registra-5a-morte-por-dengue-no-municipio-em-2023-total-de-obitos-chega-a-34-no-rs-segundo-governo.ghtml>. Acessado em: 29 de junho de 2023.

**Prevenção e controle do dengue: uma revisão de estudos sobre conhecimentos, crenças e práticas da população.** Disponível em:

27 de outubro de 2023 - Unijuí - Campus Ijuí



<https://www.scielo.br/j/csp/a/BpC6hcrZkSsK9drNxHzts8t/?lang=pt&format=html>.

Acessado em: 20 de julho de 2023.

**Dengue hemorrágica / Dengue haemorrhagic fever.** Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/lil-319183>. Acessado em: 20 de julho de 2023.

Silva, Fabiani Chaves da Silva. **Educação ambiental na prevenção do mosquito Aedes aegypti, e vigilância em saúde nas escolas de Sapucaia do Sul - RS.** Disponível em: <https://www.lume.ufrgs.br/handle/10183/255103>. Acessado em: 20 de julho de 2023.

**MEDIDAS DE PREVENÇÃO CONTRA DENGUE ATRAVÉS DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE.** Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/1pPTRe9B1h2MZpVGqJCXzOsy8JCb6t72B/view?usp=drivesdk>. Acessado em: 20 de julho de 2023.

**Saúde pública, urbanização e dengue no Brasil.** Disponível em: <https://www.scielo.br/j/sn/a/tRqQNr3nLXBNvqV3MpZGvhP/>. Acessado em: 20 de julho de 2023.

Lara, Tibilletti de. **A VIROLOGIA NO INSTITUTO OSWALDO CRUZ E A EMERGÊNCIA DA DENGUE COMO PROBLEMA CIENTÍFICO.** Disponível em: <https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/44088>. Acessado em: 20 de julho de 2023.

**VACINAS CONTRA DENGUE APROVADAS NO BRASIL: Revisão integrativa da literatura.** Disponível em: [VACINAS CONTRA DENGUE APROVADAS NO BRASIL: Revisão integrativa da literatura](#). Acessado em: 20 de julho de 2023.

**Quantificação e Caracterização dos Principais Componentes do Extrato Etanólico de Cravo-da-Índia Syzygium aromaticum [I] Merr. et Perry.** Disponível em: <https://rvq-sub.s bq.org.br/index.php/rvq/article/view/715>. Acessado em: 20 de julho de 2023.